

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Fiães  
Sede social: Fiães - Trancoso

Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), o qual contempla os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quinta-feira, 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2014.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.



**- Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

**- Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se beneficia de isenção definitiva do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) fruto do tipo de actividade que desenvolve.

**- Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

**- Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

**- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

**- Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****4.1. Outras divulgações**

A entidade não registou alterações de políticas contabilísticas nem alterações da estimativas.

Apesar da continuidade nas políticas, o POC permitia a capitalização de algumas despesas que, de acordo com a NCRF-ESNL devem ser imediatamente reconhecidas como gastos do exercício, designadamente despesas de investigação e desenvolvimento.

À data da transição, as despesas daquela natureza, liquidadas das depreciações acumuladas foram anuladas por contrapartida de Resultados Transitados.



**5 - Activos fixos tangíveis***Balanço - (modelo reduzido) - Ativos fixos tangíveis**Balanço - (modelo reduzido) - Excedentes de revalorização**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Outras imparidades (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização***5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13.012,79	198.923,56	30.850,22	12.469,95	27.381,02		2.983,01			285.620,55
Depreciações acumuladas		22.210,28	25.618,85	12.469,95	12.076,03		2.983,01			75.358,12
<b>Saldo no início do período</b>	<b>13.012,79</b>	<b>176.713,28</b>	<b>5.231,37</b>		<b>15.304,99</b>					<b>210.262,43</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(3.978,47)</b>	<b>(2.615,68)</b>		<b>(1.530,50)</b>					<b>(8.124,65)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>3.978,47</b>	<b>2.615,68</b>		<b>1.530,50</b>					<b>8.124,65</b>
Depreciações do período		3.978,47	2.615,68		1.530,50					8.124,65
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>13.012,79</b>	<b>172.734,81</b>	<b>2.615,69</b>		<b>13.774,49</b>					<b>202.137,78</b>
Valor bruto no fim do período	13.012,79	198.923,56	30.850,22	12.469,95	27.381,02		2.983,01			285.620,55
Depreciações acumuladas no fim do período		26.188,75	28.234,55	12.469,95	13.606,53		2.983,01			83.482,77

**5.2. Outras divulgações**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	preço Custo	quota constante	20	5
Equipamento básico	preço custo	quota constante	8	12,5
Equipamento de transporte	preço custo	quota constante	4	25
Equipamento administrativo	preço custo	quota constante	8	12,5
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

**6 - Inventários***Balanço - (modelo reduzido) - Inventários**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Variação nos inventários da produção**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Imparidade de inventários (perdas/reversões)***6.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

**6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**



Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		280,00	<b>280,00</b>		267,70	<b>267,70</b>
Compras		28.044,47	<b>28.044,47</b>		30.932,40	<b>30.932,40</b>
Reclassificação e regularização de inventários		(3,43)	<b>(3,43)</b>		568,15	<b>568,15</b>
Inventários finais		263,00	<b>263,00</b>		280,00	<b>280,00</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>28.058,04</b>	<b>28.058,04</b>		<b>31.488,25</b>	<b>31.488,25</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rédito

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Vendas e serviços prestados*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Outros rendimentos e ganhos*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Juros e rendimentos similares obtidos*

### 7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da entidade. A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

### 7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	26.258,50	30.476,00
<b>Total</b>	<b>26.258,50</b>	<b>30.476,00</b>

## 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

*Balanço - (modelo reduzido) - Outras variações no capital próprio*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Subsídios à exploração*

### 8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

### 8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>66.857,28</b>	<b>66.857,28</b>	<b>2.416,77</b>	<b>2.416,77</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>66.857,28</b>	<b>66.857,28</b>	<b>2.416,77</b>	<b>2.416,77</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>66.130,56</b>	<b>66.130,56</b>	<b>493,11</b>	<b>493,11</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>66.130,56</b>	<b>66.130,56</b>	<b>493,11</b>	<b>493,11</b>

**9 - Instrumentos financeiros***Balço - (modelo reduzido) - Acionistas/sócios**Balço - (modelo reduzido) - Outros ativos não correntes**Balço - (modelo reduzido) - Clientes**Balço - (modelo reduzido) - Adiantamentos a fornecedores**Balço - (modelo reduzido) - Outras contas a receber**Balço - (modelo reduzido) - Outros ativos financeiros**Balço - (modelo reduzido) - Capital realizado**Balço - (modelo reduzido) - Outros instrumentos capital próprio**Balço - (modelo reduzido) - Financiamentos obtidos**Balço - (modelo reduzido) - Fornecedores**Balço - (modelo reduzido) - Adiantamentos de clientes**Balço - (modelo reduzido) - Outras contas a pagar**Balço - (modelo reduzido) - Outros passivos financeiros**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)***9.1. Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>9,01</b>		
Outras contas a receber			9,01		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>14.704,15</b>		
Fornecedores			3.075,76		
Outras contas a pagar			11.628,39		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>14,58</b>		
De passivos financeiros			14,58		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

Quadro comparativo:

## 10 - Benefícios dos empregados

*Balanço - (modelo reduzido) - Outras contas a pagar*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) - Gastos com o pessoal*

### 10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>			<b>13,00</b>	<b>14.264,00</b>
Pessoas remuneradas	5,00	9.354,00	13,00	14.264,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>			<b>13,00</b>	<b>14.264,00</b>
Pessoas a tempo completo	5,00	9.354,00	13,00	14.264,00
(das quais pessoas remuneradas)	5,00	9.354,00	13,00	14.264,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>			<b>13,00</b>	<b>14.264,00</b>
Masculino			5,00	3.120,00
Feminino	5,00	9.354,00	8,00	11.144,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>53.752,40</b>	<b>41.133,59</b>
Remunerações do pessoal	40.875,38	31.380,42
Encargos sobre as remunerações	8.596,39	6.476,01
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	694,97	388,24
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.585,66	2.888,92

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balço - (modelo reduzido) - Capital próprio

### 11.1. Informação por actividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	26.258,50	26.258,50
Compras	28.044,47	28.044,47
Fornecimentos e serviços externos	17.519,53	17.519,53
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	28.058,04	28.058,04
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	28.058,04	28.058,04
Número médio de pessoas ao serviço	11,00	11,00
Gastos com o pessoal	53.752,40	53.752,40
Remunerações	40.875,38	40.875,38
Outros gastos	12.877,02	12.877,02
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	202.137,78	202.137,78
<b>Propriedades de investimento</b>		

### Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	30.476,00	30.476,00
Compras	30.932,40	30.932,40
Fornecimentos e serviços externos	16.010,04	16.010,04
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31.488,25	31.488,25
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	31.488,25	31.488,25
Gastos com o pessoal	41.133,59	41.133,59
Remunerações	31.380,42	31.380,42
Outros gastos	9.753,17	9.753,17
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	210.262,43	210.262,43
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 11.2. Informação por mercado geográfico

Paulo Nêli Silveira  
 Elisa Lemos  
 João José Salvador Rodrigues



Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	26.258,50			26.258,50
Compras	28.044,47			28.044,47
Fornecimentos e serviços externos	17.519,53			17.519,53
Rendimentos suplementares:	30,91			30,91
Outros rendimentos suplementares	30,91			30,91

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	30.476,00			30.476,00
Compras	30.932,40			30.932,40
Fornecimentos e serviços externos	16.010,04			16.010,04
Rendimentos suplementares:				

**11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

**- Contribuições e quotizações em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

**12 - Outras informações****12.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>5.129,15</b>	<b>3.829,70</b>
Trabalhos especializados	1.783,29	1.558,17
Conservação e reparação	3.345,86	2.271,53
<b>Materiais</b>	<b>258,16</b>	<b>625,42</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	139,30	365,62
Material de escritório	118,86	259,80
<b>Energia e fluidos</b>	<b>11.006,76</b>	<b>10.615,65</b>
Electricidade	3.633,76	3.599,34
Combustíveis	6.134,62	5.738,99
Água	1.238,38	1.277,32
<b>Serviços diversos</b>	<b>1.125,46</b>	<b>939,27</b>
Rendas e alugueres	78,90	
Comunicação	448,97	324,72
Seguros	157,46	173,62
Contencioso e notariado	75,00	
Limpeza, higiene e conforto	365,13	440,93
<b>Total</b>	<b>17.519,53</b>	<b>16.010,04</b>